

Aprovado  
Com um voto  
Contrário PS  
*[Signature]*



## Relatório de Gestão

Ano de 2019

*[Signature]*  
*[Signature]*



## Índice

Índice .....	2
Capítulo I .....	3
1. Introdução .....	3
1.1. Sistema Contabilístico .....	3
1.2. O Relatório de Gestão .....	3
2. Dados Estatísticos da Freguesia .....	4
3. Análise Financeira .....	Erro! Marcador não definido.
Capítulo II .....	4
4. Análise Financeira .....	4
3.1 A Receita .....	5
3.2 A Despesa .....	5
3.3 Tesouraria .....	6
3.4 Os Planos .....	6
3.5 Conclusão .....	7
Capítulo III .....	7
5. Análise Analítica .....	7
4.1 Análise da Receita .....	7
4.2 Análise da Despesa .....	8
4.3 Estrutura da Despesa .....	9
4.4 Resultado .....	10
4.5 Passivos e Ativos .....	10
Capítulo IV .....	10
6. Divergências e Justificativos .....	10
5.1 Divergências .....	10
5.2 Justificativos .....	11
Capítulo V .....	11
7. Nota Final .....	11



F  
H

*[Handwritten signature]*

## Capítulo I

### 1. Introdução

#### 1.1. Sistema Contabilístico

Desde 1 de Janeiro de 2002 que as autarquias locais passaram a estar sujeitas a um novo regime contabilístico – o POCAL – caracterizado, de entre outros aspetos, pela introdução das contabilidades patrimonial e de custos e respetiva integração com a contabilidade orçamental.

Foi igualmente previsto um regime simplificado, funcionando em base de caixa e de compromissos, o qual é aplicável às autarquias locais cujo movimento anual de receita não atinja o montante correspondente a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da função pública (€ 343,28) - € 1 716 400,00 em 2019.

As entidades que se integram neste regime apenas são obrigadas a utilizar a contabilidade orçamental, encontrando-se, por isso dispensadas de implementar as contabilidades patrimonial e de custos (ponto 2.8.2.7 do POCAL).

O regime simplificado é aplicável à Freguesia de Rabo de Peixe, em função do respetivo movimento anual de receita.

#### 1.2. O Relatório de Gestão

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2019 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*

## 2. Dados Estatísticos da Freguesia

A Freguesia de Rabo de Peixe inserida no concelho de Ribeira Grande, composta por uma área de 16,98Km<sup>2</sup> e 8.866 habitantes (dados INE censos 2011) e com 7.379 eleitores inscritos. (dados MAI – Mapa nº1/2020 publicado a 2 de março de 2020).

## 3. Quadro de Pessoal

A Freguesia da Vila de Rabo de Peixe possui no seu quadro de pessoal 1 funcionária com a categoria de Assistente Técnica e outra com a categoria de Assistente Operacional.

## Capítulo II

### 4. Análise Financeira

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municadas pela Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €177.352,00 com impacto percentual de 48,12%, seguindo-se a Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2019 foi no valor de €97.649,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 26,50%, depois a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação Financeira atingiu este ano o valor de €57.666,70, tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 15,65% e finalmente as receitas próprias da Autarquia num valor total de €35.859,05 tendo um impacto no orçamento de 9,73%.

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*

### 3.1 A Receita

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €181.394,77 e Receita de Capital Global no valor de €187.131,98.

O saldo da Gerência Anterior (2018) foi no valor de €1.096,83.

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2019 foi de €368.526,75.

### 3.2 A Despesa

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2019 no valor de €162.591,50.

As despesas correntes não excederam as receitas correntes respeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2019 no valor de €201.135,94.

*[Handwritten signatures]*



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.3 Tesouraria

Durante o ano foram transacionados €6.787,59 em Operações de Tesouraria.

A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem Nº 690000660730 do SANTANDER encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €2.003,31 tendo um saldo contabilístico no valor de €2,003,31, não existindo divergência.

A Conta à Ordem Nº 10003875003 do NOVO BANCO encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €738,09 tendo um saldo contabilístico no valor de €416,79, sendo a divergência existente justificada pelos movimentos em transito a 31 de dezembro.

A Conta à Ordem Nº 206771934020 da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €68.513,62 tendo um saldo contabilístico no valor de €3.980,95, sendo a divergência existente justificada pelos movimentos em transito a 31 de dezembro.

### 3.4 Os Planos

O **Plano Plurianual de Investimentos**, demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2019, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 73,13% no valor total investido de €201.135,94.

O **Plano Plurianual de Atividades**, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange, no entanto, as restantes intervenções da Junta de Freguesia em atividades que não sejam investimento, a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 59,71% no valor total investido de €47.535,71.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



*[Handwritten signature]*

### 3.5 Conclusão

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2019.

## Capítulo III

### 5. Análise Analítica

#### 4.1 Análise da Receita

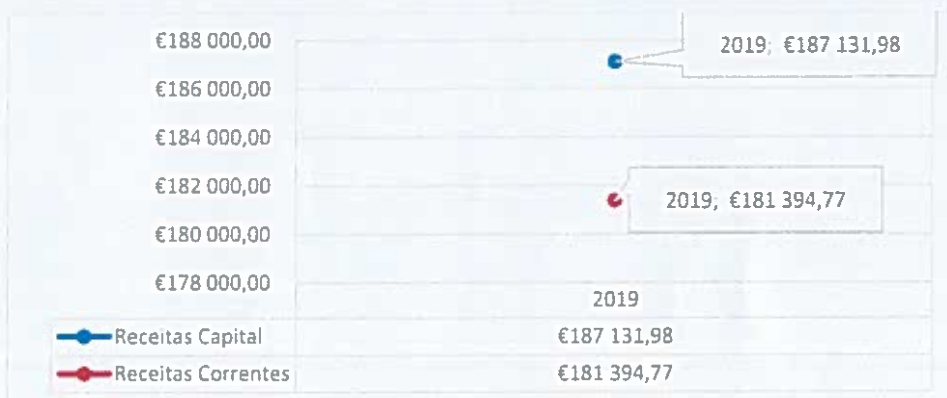
As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2019 ascenderam a €368.526,75, com um grau de execução orçamental de 77,31%, sendo distribuídas da seguinte forma:

	Ano - 2019
Receitas Correntes	€181.394,77
Receitas de Capital	€187.131,98
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>€368.526,75</b>

*[Handwritten signatures]*



*Handwritten signature and initials in blue ink.*



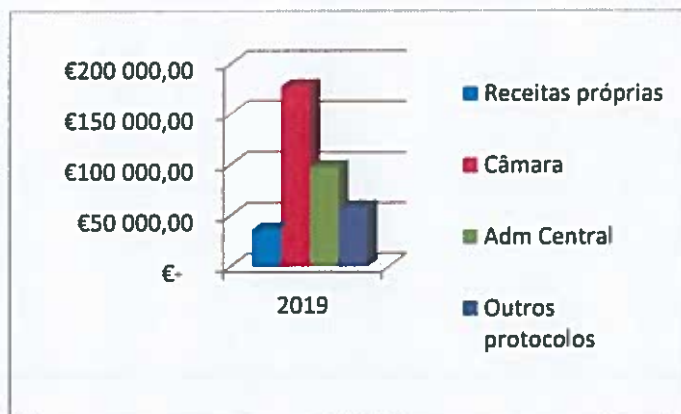
O destaque percentual das receitas durante 2019:

Receitas próprias representaram 9,73% do total de receita;

As receitas provenientes da Câmara Municipal, 48,12%;

As receitas provenientes da Administração Central, 26,50%;

As receitas provenientes de outros protocolos diversos, 15,65%



#### 4.2 Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social, económico e cultural da Freguesia.

Em 2019, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos €363.727,44, com um grau de execução orçamental de 76,30%, sendo distribuídos da seguinte forma:

*Handwritten signatures and initials in black ink.*





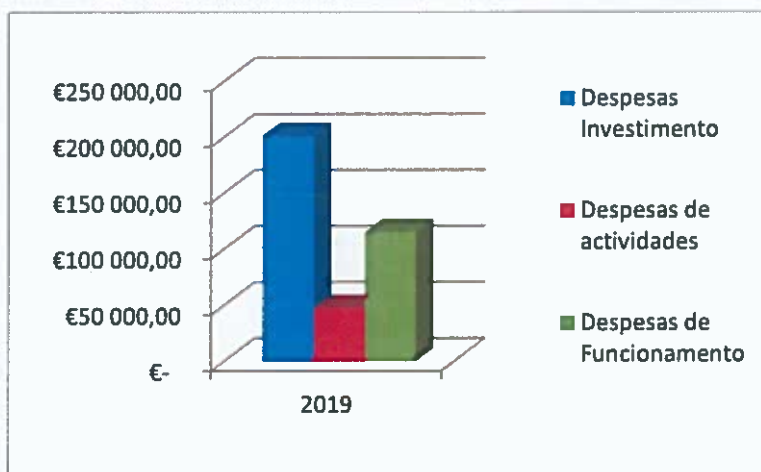
	Ano - 2019
Despesas Correntes	€162.591,50
Despesas de Capital	€201.135,94
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>€363.727,44</b>

### 4.3 Estrutura da Despesa

No ano de 2019 a despesa total teve a seguinte distribuição na execução do orçamento da Junta:

	Ano 2019
Despesas de funcionamento	€115.055,79
Plano de Atividades	€47.535,71
Plano de Investimentos	€201.135,94
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>€363.727,44</b>

### Graficamente:





#### 4.4 Resultado

Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2019, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €6.401,05.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos €1.583,29.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €4.817,76.

#### 4.5 Passivos e Ativos

##### Passivo financeiro:

A 31 de Dezembro existiam dívidas a terceiros de no valor de €112.969,81.

A Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

##### Ativo financeiro:

A 31 de Dezembro esta Autarquia possuía receitas por cobrar no valor de €4.747,80.

### Capítulo IV

#### 6. Divergências e Justificativos

##### 5.1 Divergências

Sem informações a acrescentar.



## 5.2 Justificativos

Tendo em conta que no decorrer do ano de 2019 não surgiram situações inesperadas e que tudo se desenrolou normalmente, não existem assim justificações a registar.

## Capítulo V

### 7. Nota Final

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos (art.º 235º, 237º e 238 da Constituição da República Portuguesa), salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos (art.º 238 da Constituição da República Portuguesa e Leis 169/99 de 18 de Setembro e 5-A/2002 de 11 de Janeiro (Competências e funcionamento dos órgãos das autarquias locais) estas revogadas pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2019 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Rabo de Peixe, 9 de junho de 2020

O Presidente da Junta

  
\_\_\_\_\_  
(Jaime Luis Melo Vieira)